

Título do projeto de pesquisa: DEGLUTIÇÃO DO IDOSO EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Pesquisadores:

- Jessikelle Mesquita Nogueira
- Lucila Stopa Fonseca dos Reis
- Naiara Magri da Silva

Unidade da SES-GO: HUGO - GO

Trabalho de Conclusão de Curso: Perfil da Deglutição de Pacientes Idosos com Delirium Internados em um Hospital de Urgência e Emergência

RESUMO

Objetivo: Identificar o perfil da deglutição dos pacientes idosos com delirium internados em um hospital de urgência e emergência. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, no qual foram incluídos pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, internados em enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de urgência e emergência. Para tanto, aplicou-se o protocolo Confusional Assessment Method (CAM), para o diagnóstico de delirium. Por meio do Protocolo de Avaliação Preliminar (PAP) e o Protocolo de Risco para Disfagia (PARD), estabeleceu-se o diagnóstico da disfagia. **Resultados:** Foram incluídos 78 pacientes. O delirium do tipo hipoativo foi verificado em 57,69%; o do tipo hiperativo, em 34,62%; e o do tipo misto, em 7,69%. A disfagia estava presente em 75,64% dos pacientes avaliados. **Conclusão:** Conclui-se, neste estudo, que a maioria dos idosos diagnosticados com delirium era disfágico. Neste sentido, ressalta-se a importância da avaliação fonoaudiológica nessa população, dado que apresenta maior risco de broncoaspirações, implicando diretamente no tempo de hospitalização.

Descritores: Deglutição; Delirium; Fonoaudiologia; Idoso; Saúde do idoso; Transtorno de deglutição.

Os dados foram digitados e organizados no programa Excel. Logo após, procedeu-se à análise descritiva, que para os dados categóricos, foi apresentada em

frequências absolutas (n) e relativas (%). Para testar a homogeneidade dos grupos em relação às proporções, utilizou-se o Teste Exato de Fisher. O nível de significância utilizado para todos os testes foi de 5%. Para essa análise, utilizou-se o software STATA[®], versão 14.0.

Resultados

Foram triados 483 pacientes. Desses 236 apresentaram risco para disfagia e foram avaliados por meio do CAM excluiu-se 158 pacientes, por não apresentarem *delirium*. Assim, o estudo incluiu 78 indivíduos, dos quais 76,62% estavam internados em enfermarias, e os demais, em UTI. Eram do sexo feminino 60,26% dos pacientes, e 67,95% dos idosos tinham 80 anos ou mais.

As condições de saúde mais frequentemente associadas à internação hospitalar foram fratura de fêmur e acidente vascular cerebral. Quanto ao tempo de internação, 66,67% dos pacientes desenvolveram *delirium* nos primeiros cinco dias de internação.

O uso de prótese foi observado em 48,72% dos idosos, a xerostomia foi percebida em 37,18%, e o acúmulo de saliva, em 16,67%. Dos idosos avaliados, 37,18% apresentaram quadro de pneumonia, 23,08%, de perda de peso e 75,64% eram disfágicos.

O *delirium* do tipo hipoativo foi verificado em 57,69% dos pacientes, o do tipo hiperativo, em 34,62% e o do tipo misto, em 7,69%. Ao estabelecer a relação das variáveis com o *delirium*, observou-se a relação desde com o tempo de internação. A proporção de *delirium* do tipo hiperativo foi mais frequente nos pacientes com menor tempo de internação e o do tipo misto naqueles com mais de cinco dias de internação hospitalar ($p = 0,014$).

Observou-se também a relação entre o tipo de *delirium* e o tipo de dieta pré ou pós-intervenção, sendo que a frequência de pacientes com *delirium* hiperativo em via oral (VO) foi maior (81,48%, $p = 0,033$, ou 88,89%, $p = 0,02$ respectivamente). Quanto à deglutição, observou-se maior frequência de disfágicos com *delirium* hipoativo ($p = 0,001$), conforme Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização da amostra total e relação com *delirium* em pacientes idosos hospitalizados no HUGO, Goiânia, Goiás, 2018. N = 78.

	Total	Delirium Hipotativo 45(57,69)	Delirium Hiperativo 27(34,62)	Delirium Misto 6(7,69)	p-valor
Gênero					0,169
Masculino	31 (39,74)	22 (48,89)	7 (25,93)	2 (33,33)	
Feminino	47 (60,26)	23 (51,11)	20 (74,07)	4 (66,67)	
Idade (anos)					0,931
<80	25 (32,05)	15 (33,33)	8 (29,63)	2 (33,33)	
≥80	53 (67,95)	30 (66,67)	19 (70,37)	4 (66,67)	
Unidade de internação					0,700
Enfermaria	60 (76,92)	34 (75,56)	22 (81,48)	4 (66,67)	
UTI	18 (23,07)	11 (24,44)	5 (18,51)	2 (33,33)	
Doença de base					0,197
AVC	20 (25,64)	15 (33,33)	4 (14,81)	1 (16,67)	
TCE	7 (8,97)	3 (6,67)	4 (14,81)	0	
Fratura do fêmur	31 (39,74)	14 (31,11)	15 (55,56)	2 (33,33)	
Outras	20 (25,64)	13 (28,89)	4 (14,81)	3 (50,00)	
Tempo de internação					<0,001
1 - 5 dias	52 (66,67)	27 (60,00)	23 (85,19)	2 (33,33)	
6 - 10 dias	17 (21,79)	14 (31,11)	3 (11,11)	0	
11 - 15 dias	5 (6,41)	2 (4,44)	0	3 (50,00)	
16 - 20 dias	3 (3,85)	1 (2,22)	1 (3,70)	1 (16,67)	
acima de 21 dias	1 (1,28)	1 (2,22)	0	0	

Tempo de internação					0,014	<
≤ 5 dias	52 (66,67)	27 (60,00)	23 (85,19)	2 (33,33)		
> 5 dias	26 (33,33)	18 (40,00)	4 (14,81)	4 (66,67)		
Dentição						0
Presente	1 (1,28)	0	1 (3,70)	0		,059
Prótese	38 (48,72)	21 (46,67)	11 (40,74)	6 (100,00)		
Ausente	10 (12,82)	4 (8,89)	6 (22,22)	0		
Mista	29 (37,18)	20 (44,44)	9 (33,33)	0		
Saliva						0
Adequada	36 (46,15)	18 (40,00)	16 (59,26)	2 (33,33)		,052
Xerostomi	29 (37,18)	18 (40,00)	10 (37,04)	1 (16,67)		
Acúmulo	13 (16,67)	9 (20,00)	1 (3,70)	3 (50,00)		
Pneumonia						0
Não	49 (62,82)	30 (66,67)	18 (66,67)	1 (16,67)		,068
Sim	29 (37,18)	15 (33,33)	9 (33,33)	5 (83,33)		
Perda de peso						0
Não	60 (76,92)	35 (77,78)	21 (77,78)	4 (66,67)		,835
Sim	18 (23,08)	10 (22,22)	6 (22,22)	2 (33,33)		
Ajustes						0
Não	5 (83,33)	17 (37,78)	9 (34,62)	5 (83,33)		,112
Sim	1 (16,67)	28 (62,22)	17 (65,38)	1 (16,67)		
Dieta pré-intervenção						0
						,033

VAA	29 (37,18)	21 (46,67)	5 (18,52)	3 (50,00)	
VO	49 (62,82)	24 (53,33)	22 (81,48)	3 (50,00)	
Dieta pós- intervenção					0 ,020
VAA	23 (29,49)	17 (37,78)	3 (11,11)	3 (50,00)	
VO	55 (70,51)	28 (62,22)	24 (88,89)	3 (50,00)	
Deglutiçã o					0 ,001
Normal/fu ncional	19 (24,36)	4 (8,89)	12 (44,44)	3 (50,00)	
Disfágicos	59 (75,64)	41 (91,11)	15 (55,56)	3 (50,00)	

Dados apresentados em valores absolutos e relativos – n (%); p – valor obtido por meio do Teste Exato de Fisher.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Trabalho não disponível na internet.